



Pesquisa de Opinião

More in Common &
Monitor do Debate Político no Meio Digital

MANIFESTAÇÃO SEM ANISTIA

São Paulo

30 de março de 2025

A More in Common e o Monitor do Debate Político do CEBRAP realizaram uma pesquisa de opinião na manifestação que aconteceu em São Paulo, no dia 30 de março de 2025, com o mote “Sem Anistia”. O protesto foi convocado pelo deputado Guilherme Boulos e por frentes de movimentos sociais de esquerda. O levantamento revelou que 85% dos manifestantes são contrários à anistia para envolvidos nos atos de 8 de janeiro, enquanto 10% defendem a redução de pena para quem não cometeu vandalismo ou violência. Para 44%, a defesa pela redução das desigualdades sociais define seu posicionamento político, e 40% acreditam que famílias estruturadas ajudam a prevenir problemas como violência e criminalidade. Embora não haja consenso sobre o movimento anticorrupção — 49% o veem como busca por ética e 34% como pretexto político —, 84% concordam que uma sociedade justa exige transparência e combate à corrupção. Além disso, 82% dos entrevistados acreditam que o conservadorismo busca manter a opressão contra mulheres, negros e pessoas LGBTQIA+, e não proteger a chamada família tradicional.

Como foi feita a pesquisa

Foram realizadas 653 entrevistas entre as 13:00 e as 16:30 horas em toda extensão da Avenida Paulista ocupada pelos manifestantes. A margem de erro, com nível de confiança de 95%, é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

Tabelas Completas

Identidade Política

Tabela 1: Qual das seguintes afirmações melhor reflete sua opinião sobre a possibilidade de anistia para os envolvidos nos atos de 8 de janeiro?

Ninguém deve ser anistiado	85%
As pessoas que invadiram a sede dos Três Poderes em 8 de janeiro, mas não cometeram atos de vandalismo devem ter suas penas revistas e reduzidas	10%
Todos que participaram nos atos de 8 de janeiro devem receber anistia	2%
As pessoas que invadiram as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro, mas não cometeram atos de vandalismo ou violência, devem receber anistia	1%
Não sei	2%

Tabela 2: Quais dentre as seguintes questões definem o seu posicionamento como pessoa de esquerda ou progressista?

Redução das desigualdades sociais	90%
Enfrentamento do racismo, machismo e homofobia	88%
Erradicação da pobreza	87%
Defesa da democracia	87%
Ampliação dos serviços públicos	83%
Ambientalismo	82%
Não sou de esquerda ou progressista/ Não sei	3%

Tabela 3: Agora, se você tiver que escolher só uma delas, qual seria?

Redução das desigualdades sociais	44%
Erradicação da pobreza	19%
Defesa da democracia	17%
Enfrentamento do racismo, machismo e homofobia	12%
Ambientalismo	4%
Ampliação dos serviços públicos	2%
Não sou de esquerda ou progressista/ Não sei	2%

Tabela 4: "Uma sociedade justa precisa de transparência e do fim da corrupção"

Concordo totalmente	84%
Concordo em parte	13%
Discordo em parte	2%
Discordo totalmente	1%
Não sei	0%

Tabela 5: Qual das duas afirmações melhor descreve o movimento anticorrupção?

O movimento anticorrupção busca ética e transparência na política	49%
O movimento anticorrupção é um pretexto para perseguir a esquerda	34%
Não sei	17%

Tabela 6: "Famílias estruturadas ajudam a prevenir problemas sociais como violência e criminalidade"

Concordo totalmente	40%
Concordo em parte	33%
Discordo em parte	12%
Discordo totalmente	11%
Não sei	3%

Tabela 7: Qual das duas afirmações melhor descreve os conservadores?

Em nome da família tradicional, conservadores querem manter a opressão contra mulheres, negros e pessoas LGBTQIA+	82%
Os conservadores querem proteger a família tradicional	8%
Não sei	5%

Tabela 10: Em termos políticos, o/a senhor/a se considera de esquerda, de direita, de centro ou nada disso?

De esquerda	91%
De centro	2%
De direita	1%
Nada disso	5%
Não sei	1%

Tabela 11: No que diz respeito a temas como família e sexualidade, o/a senhor/a se considera conservador(a)?

Nada conservador(a)	76%
Um pouco conservador(a)	17%
Muito conservador(a)	5%
Não sei	2%

Caracterização demográfica

Tabela 12: Sexo

Homem	52%
Mulher	48%

Tabela 13: Idade

de 16 até 24 anos	7%
de 25 a 34 anos	17%
de 35 a 44 anos	18%
de 45 a 54 anos	20%
de 55 a 64 anos	22%
65 anos ou mais	16%

Tabela 14: Cor

Branca	59%
Parda	23%
Preta	13%
Amarela	2%
Indígena	2%
Não respondeu	1%

Tabela 15: Religião

Católica	23%
Evangélica	10%
Espírita/Kardecista	8%
Outra	7%
Nenhuma	46%

Tabela 16: Escolaridade

Superior completo e incompleto	78%
Médio completo e incompleto	16%
Fundamental completo e incompleto	6%

Tabela 17: Renda familiar

até 2 salários mínimos (até R\$ 3.036)	18%
de 2 a 3 salários mínimos (de R\$ 3.036 a R\$ 4.554)	16%
de 3 a 5 salários mínimos (de R\$ 4.554 a R\$ 7.590)	22%
de 5 a 10 salários mínimos (de R\$ 7.590 a R\$ 15.180)	26%
de 10 a 20 salários mínimos (de R\$ 15.180 a R\$ 30.360)	14%
mais de 20 salários mínimos (acima de R\$ 30.360)	4%

Realização

More in Common
www.moreincommon.com

Monitor do Debate Público do Meio
Digital do CEBRAP
www.monitordigital.org

Direção geral

Márcio Moretto, USP/ CEBRAP
Pablo Ortellado, USP/ More in Common

Coordenação executiva

Ergon Cugler, More in Common
Girliani Martins, CEBRAP
Helena Vieira, More in Common
Luiza Foltran, CEBRAP
Maria Gabriela Feitosa, More in Common
Roberta Lima, CEBRAP

Equipe

Adolpho Henrique Mayer Neto
Aline Luczkiewicz Leris de Souza
Ana Carolina Viestel Laguna
Brenda Carvalho de Andrade
Camila Luczkiewicz Leris de Souza
Camilo de Araújo Sousa
Gabriella Mateus de Lima do Prado
Giovana Maria Potenza
Isadora da Silva de Melo
Isabella Oricolli da Silva
João Gabriel Dos Santos Godinho
Julius Vinícius de Carvalho Alves
Lucas Henrique Ferreira Gonçalves
Lucas Silva Pimentel
Nayane de Lima Viana
Pedro 'Alessandro Baptista
Pedro Prates Games
Phellipe Ferreira da Silva
Rodrigo E. Moreira Guedes
Thuanny Amorim Queiroz
Vinícius Cordeiro de Oliveira

